Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

OPEN ACCESS

doi.org/10.51891/rease.v12i11.33416

CIRURGIA ORTOGNÁTICA E SEUS IMPACTOS ESTÉTICOS E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ORTHOGNATHIC SURGERY AND ITS AESTHETIC AND QUALITY OF LIFE IMPACTS ON PATIENTS: A LITERATURE REVIEW

Sabrina Guimarães Corrêa Machado[1]
Thiago Siqueira Dodô Ferrais Gomes[2]

RESUMO: Introdução: A cirurgia ortognática é uma modalidade terapêutica indicada para a correção de deformidades dentofaciais que comprometem a oclusão, a função e a harmonia facial. Além dos ganhos funcionais, o tratamento produz alterações na aparência do paciente, o que torna a percepção estética e a qualidade de vida desfechos relevantes para a avaliação dos resultados. Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, os impactos estéticos percebidos pelos pacientes e as repercussões na qualidade de vida após o tratamento ortodôntico-cirúrgico, considerando os principais resultados e as limitações das evidências disponíveis. Metodologia: A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE e SciELO, entre janeiro de 2021 e outubro de 2026, em português e inglês, a partir de descritores combinados pelo operador booleano AND. Foram identificados 43 estudos, dos quais 6 compuseram a amostra final após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Resultados: Os resultados mostram predomínio de efeitos favoráveis do tratamento sobre a percepção da aparência e a qualidade de vida, com destaque para os domínios estético e social e benefícios também na função oral. A meta-análise de Li et al. (2023) registrou melhora significativa nos escores do OQLQ até seis meses após a cirurgia e do OHIP-14 entre seis e doze meses. Schaefer et al. (2024) observaram melhora em todos os domínios avaliados, mais acentuada nos pacientes de Classe III, enquanto Folchini et al. (2023) identificaram benefícios estéticos e sociais em pacientes brasileiros e Lin et al. (2025) verificaram melhora nos quatro domínios do OQLQ, com resultados mais expressivos após cirurgia bimaxilar, em pacientes Classe III e do sexo feminino. Os estudos também revelaram diferenças relacionadas ao tipo de deformidade, ao procedimento realizado, ao instrumento empregado e ao momento da avaliação. Conclusão: Conclui-se que o tratamento ortodôntico-cirúrgico tende a melhorar a percepção estética e a qualidade de vida dos pacientes, mas a intensidade desses benefícios não é uniforme.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática. Estética facial. Qualidade de vida. Revisão integrativa.

[1] Graduanda em Odontologia (10º período). Centro Universitário de Balsas (UNIBALSAS).
[2] Cirurgião-dentista, especialista em Implantodontia pela Associação Brasileira de Odontologia – Seção Maranhão (ABO-MA). Orientador. Professor universitário e coordenador do Curso de Odontologia. Centro Universitário UNIBALSAS, Balsas, Maranhão, Brasil.

ABSTRACT: Introduction: Orthognathic surgery is a therapeutic modality indicated for the correction of dentofacial deformities that compromise occlusion, function, and facial harmony. Beyond functional improvements, the treatment alters the patient's appearance, making aesthetic perception and quality of life relevant outcomes for evaluating results. Objective: This study aimed to analyze—through an integrative literature review—the aesthetic impacts perceived by patients and the repercussions on their quality of life following orthodontic-surgical treatment, while considering the primary findings and limitations of the available evidence. Methodology: A search was conducted in the PubMed/MEDLINE and SciELO databases, covering the period from January 2021 to October 2026, in both Portuguese and English, using descriptors combined with the Boolean operator "AND." A total of 43 studies were identified, 6 of which were included in the final sample after applying eligibility criteria. Results: The findings indicate a predominance of favorable treatment effects on the perception of appearance and quality of life, with notable improvements in aesthetic and social domains, as well as in oral function. A meta-analysis by Li et al. (2023) reported significant improvement in OQLQ scores up to six months post-surgery, and in OHIP-14 scores between six and twelve months post-surgery. Schaefer et al. (2024) observed improvements across all evaluated domains—most pronounced in Class III patients—while Folchini et al. (2023) identified aesthetic and social benefits among Brazilian patients. Furthermore, Lin et al. (2025) found improvements across all four OQLQ domains, with more significant results observed following bimaxillary surgery, in Class III patients, and in female patients. The studies also revealed differences related to the type of deformity, the procedure performed, the instrument used, and the timing of the assessment. Conclusion: It is concluded that orthodontic-surgical treatment tends to improve patients' aesthetic perception and quality of life, though the magnitude of these benefits is not uniform.

Keywords: Orthognathic surgery. Facial aesthetics. Quality of life. Integrative review.

1 INTRODUÇÃO

A cirurgia ortognática constitui uma modalidade terapêutica destinada à correção de deformidades dentofaciais que comprometem a oclusão, a função e a harmonia facial. Por meio do reposicionamento cirúrgico dos maxilares, o tratamento pode promover melhora da função mastigatória, das relações oclusais, das vias aéreas superiores e da estética facial. Embora o reposicionamento dos maxilares proporcione mudanças no rosto como um todo, o sucesso estético nem sempre se resume à movimentação óssea; a espessura e a elasticidade da pele e dos tecidos da face, a flacidez muscular, os sinais de expressão e o volume dos lábios podem sofrer alterações após o procedimento cirúrgico, impactando a satisfação final do paciente (Ferreira *et al.*, 2022).

Tais alterações podem ocorrer porque os tecidos moles não acompanham o esqueleto facial na mesma proporção em que ele é movimentado. A resposta dos lábios, do nariz, do mento e da região cervical varia conforme o tipo de osteotomia, a direção e a magnitude do deslocamento, bem como de acordo com a espessura e a elasticidade dos tecidos de cada paciente.

Dessa forma, a relação entre tecidos moles e duros difere entre as regiões da face e entre os procedimentos maxilares, mandibulares e bimaxilares (Ravelo et al., 2025).

Essa variação fica mais evidente nos pacientes com assimetria facial. Ao revisar estudos de avaliação tridimensional, Ajmera et al. (2021) observaram que a correção óssea melhora a simetria dos tecidos moles, mas nem sempre a restabelece por completo. Assimetrias residuais podem permanecer, sobretudo no terço inferior da face. Por isso, mesmo uma cirurgia bem executada do ponto de vista esquelético e oclusal pode deixar discrepâncias de contorno perceptíveis ao paciente.

Na prática clínica, essas limitações aparecem como demandas estéticas residuais: deficiência de volume ou de projeção labial, sulcos nasolabiais e mentolabiais marcados, irregularidades no contorno da mandíbula, sorriso gengival e assimetrias discretas. Esse cenário se agrava quando o envelhecimento natural da face se soma às mudanças cirúrgicas. Essas queixas raramente justificam uma nova intervenção cirúrgica, mas podem comprometer a percepção do resultado e a satisfação do paciente. Isso reforça a necessidade de estratégias menos invasivas para o refinamento final (Grillo et al., 2021).

Diante disso, a qualidade de vida relacionada à cirurgia ortognática envolve aspectos funcionais, estéticos, psicológicos e sociais. Antes do tratamento, as deformidades dentofaciais podem provocar dificuldades mastigatórias, desconforto com a aparência, insegurança em situações sociais e preocupação constante com a face. Uma revisão sistemática com meta-análise publicada por Meger et al. (2021) verificou melhora significativa da qualidade de vida após o tratamento cirúrgico, tanto quando avaliada pelo Oral Health Impact Profil-OHIP (Perfil de Impacto na Saúde Bucal) quanto pelo Orthognathic Quality of Life Questionnaire-OQLQ, (Questionário de Qualidade de Vida em Ortognática).

Por esta razão, este estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão da literatura, os impactos estéticos percebidos pelos pacientes e as repercussões na qualidade de vida após o tratamento ortodôntico-cirúrgico, considerando os principais resultados e limitações das evidências disponíveis.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, conduzida mediante definição da pergunta de pesquisa, busca sistematizada, seleção dos estudos, extração dos dados e síntese narrativa dos resultados.

2.1 Pergunta norteadora

Quais são os principais impactos estéticos da cirurgia ortognática e de que forma eles repercutem na percepção e na qualidade de vida dos pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico-cirúrgico?

2.2 Estratégia de busca

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram considerados estudos publicados entre janeiro de 2021 e outubro de 2026 em português e inglês, de forma a abranger a produção científica dos últimos cinco anos sobre o tema. Os descritores foram escolhidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH). Eles foram combinados pelo operador booleano AND e usados entre aspas, para que a busca recuperasse exatamente cada expressão. O Quadro 1 mostra as combinações usadas em cada idioma.

Quadro 1 – Combinações de descritores utilizadas na estratégia de busca

Idioma	Combinação de descritores
Português	Cirurgia Ortognática AND Qualidade de Vida
Inglês	Orthognathic Surgery AND Facial Aesthetics
Inglês	Patient Reported Outcome Measures
Inglês	Orthognathic Surgery AND Quality of Life
Ingles	"Orthodontic AND dentofacial orthopedic treatments in patients with ectodermal dysplasia"

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Quadro 2 – Quantitativo de artigos encontrados em cada base de dados, conforme detalhado a seguir

BASE DE DADOS	ESTRATEGIA UTILIZADA	DATA DA BUSCA	QUANTIDADE ENCONTRADA	QUANTIDADE FINAL: Apos criterios de Inclusão e exclusao
PUBMED	“Orthognathic Surgery AND Facial Aesthetics”	05/10/2026	7 artigos	1 artigo
PUBMED	"Orthognathic Surgery" AND (Quality of Life OR Patient Reported Outcome Measures)”	06/10/2026	18 artigos	3 artigo
PUBMED	"Orthodontic and dentofacial orthopedic treatments in patients with ectodermal dysplasia"	16/10/2026	6 Artigos	1 Artigos
SCIELO	“Cirurgia Ortognatica e Qualidade de Vida”	08/10/2026	12 Artigos	1 Artigo
TOTAL			43 Artigos	6 Artigos

Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

2.3 Critérios de inclusão e exclusão

a) Critérios de Inclusão:

Foram incluídos estudos publicados entre janeiro de 2021 e outubro de 2026, em português ou inglês, que abordassem pelo menos um dos seguintes eixos: desfechos estéticos, clínicos ou relacionados à qualidade de vida do tratamento ortognático. Foram aceitos estudos primários quantitativos ou qualitativos, relatos e séries de casos, revisões sistemáticas e meta-análises.

b) Critérios de Exclusão:

Foram excluídos os estudos duplicados entre as bases de dados, as publicações fora do período estabelecido e os estudos que, após a leitura na íntegra, não contribuíam para responder à pergunta norteadora da revisão.

2.4 Seleção e extração de dados

A busca nas bases de dados identificou 43 estudos. Após a remoção de 3 duplicatas, 40 publicações tiveram o título e o resumo avaliados de acordo com os critérios de elegibilidade. Nessa etapa, 33 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos. Os 7 estudos restantes foram lidos na íntegra. 1 deles foi excluído após a leitura completa, de modo que 6 estudos compuseram a amostra final desta revisão.

Os dados dos estudos incluídos foram extraídos e organizados em um quadro-síntese descrito nos resultados deste trabalho com as seguintes variáveis: autor e ano de publicação, delineamento e amostra, procedimento avaliado, momento de avaliação, foco do artigo e principais resultados. Essa organização permitiu comparar os estudos e serviu de base para a síntese descritiva dos achados.

3 RESULTADOS

Quadro 3 – Síntese dos estudos incluídos na revisão

Autor/Ano	Delineamento e amostra	Procedimento Avaliado	Momento da Avaliação	Foco do Artigo	Principais resultados
Li et al. (2023)	Meta-análise de 19 estudos	Tratamento ortodôntico-cirúrgico	Antes da cirurgia e de 3 semanas a 12 meses depois	Qualidade de vida (OQLQ e OHIP-14)	Melhora significativa da qualidade de vida até 6 meses (OQLQ) e entre 6 e 12 meses (OHIP-14) após a cirurgia
Folchini et al. (2023)	Série de casos com métodos mistos (questionários e entrevistas) de 19 pacientes, em	Má oclusão esquelética Classe II e III; osteotomia Le Fort I e/ou sagital da	Após o término do tratamento ortocirúrgico	Qualidade de vida relacionada à saúde bucal	O tratamento ortocirúrgico melhorou a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, com

Autor/Ano	Delineamento e amostra	Procedimento Avaliado	Momento da Avaliação	Foco do Artigo	Principais resultados
	clínica privada no Brasil	mandíbula, às vezes com mentoplastia			destaque para a percepção estética e social
Schaefer et al. (2024)	Revisão sistemática de 23 estudos prospectivos; 1.039 pacientes (60,29% mulheres)	Deformidades dentofaciais tratadas com terapia ortognática (sem fissuras, traumas ou tumores)	Antes e depois da terapia	Qualidade de vida (OHIP e OQLQ)	Melhora em todos os domínios, maior nos aspectos sociais e estéticos e mais acentuada nos pacientes Classe III do que nos Classe II
Lin et al. (2025)	Revisão sistemática e meta-análise de 22 estudos (20 na meta-análise); 1.482 participantes	Cirurgia ortognática por tipo de deformidade, procedimento e sexo	Antes e cerca de 5 meses após a cirurgia	Qualidade de vida (OQLQ-22) e fatores associados	Melhora nos quatro domínios, maior na cirurgia bimaxilar, na Classe III e nas mulheres
Janovskienė et al. (2026)	Revisão sistemática de 3 estudos (2 ensaios clínicos randomizados e 1 estudo retrospectivo)	Cirurgia ortognática com e sem toxina botulínica adjuvante	Período perioperatório, com variação entre os estudos	Estabilidade da fixação, recidiva esquelética e dor pós-operatória	Menos fraturas de placa, menor recidiva no pogônio e menos dor e uso de opioides; evidência ainda limitada e heterogênea
Silva et al. (2026)	Relato de caso clínico/técnica de Paciente com sorriso gengival	Sorriso gengival por excesso vertical da maxila, em paciente que recusou a cirurgia ortognática	Sem cirurgia ortognática (substituiu a cirurgia)	Redução da exposição gengival e estética do sorriso	Apresenta uma nova abordagem para corrigir o sorriso gengival quando o paciente não aceita a cirurgia ortognática

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

4 DISCUSSÃO

De maneira geral, os artigos tratam da reabilitação de alterações dentofaciais, dos efeitos da terapia ortodôntico-cirúrgica sobre a qualidade de vida e de intervenções associadas à cirurgia ortognática. O principal resultado recorrente é a melhora da qualidade de vida depois do tratamento, sobretudo nos domínios estético e social. Isso significa que os pacientes passaram a perceber melhor sua aparência, suas relações sociais e sua saúde bucal. Entretanto, melhora da percepção estética não equivale necessariamente à realização de um procedimento estético complementar.

Os achados de Folchini et al. (2023) aproximam-se dessas conclusões ao demonstrarem, por meio de questionários e entrevistas realizados com pacientes brasileiros submetidos ao tratamento de deformidades de Classes II e III, que houve benefícios estéticos e sociais após o término do tratamento. Tais benefícios percebidos concentraram-se especialmente nos aspectos estético e social. Esse resultado demonstra que as mudanças produzidas pelo reposicionamento dos maxilares não são avaliadas apenas por critérios técnicos, mas também pela maneira como o paciente passa a perceber sua aparência e a se relacionar socialmente. Nesse sentido, seguindo a mesma vertente, Lin et al. (2025) encontraram melhora maior após cirurgia bimaxilar, em

pacientes Classe III e em mulheres; ainda assim, o desfecho central continuou sendo a qualidade de vida.

Dessa forma, a análise conjunta dos estudos indica influência da cirurgia ortognática predominantemente positiva sobre a percepção estética e a qualidade de vida dos pacientes com deformidades dentofaciais. Contudo, a intensidade desses benefícios varia conforme o tipo de deformidade, o procedimento empregado, as características da população e o período de acompanhamento. Além disso, os estudos reunidos na tabela não investigaram exatamente os mesmos desfechos, pois alguns avaliaram diretamente a qualidade de vida, enquanto outros examinaram intervenções complementares ou alternativas à cirurgia ortognática.

Na odontologia, o escore OQLQ é específico para pacientes com deformidades dentofaciais e contempla aspectos como estética facial, função oral, consciência da deformidade e impacto social. Já o OHIP-14 apresenta uma avaliação mais ampla das consequências da saúde bucal sobre o cotidiano. A utilização conjunta ou comparativa desses questionários contribui para uma compreensão mais abrangente dos efeitos percebidos pelo paciente.

Um ponto importante a ser destacado na revisão sistemática e meta-análise de Lin et al. (2025), composta por 22 estudos e 1.482 participantes, foram os avanços nos quatro domínios do OQLQ cinco meses após a operação; em conjunto, esses resultados demonstram que os benefícios percebidos não se restringem à aparência, mas envolvem função oral, relações sociais e menor preocupação com a deformidade. A magnitude da mudança em seus achados variou de acordo com o tipo de deformidade dentofacial, o procedimento realizado, o sexo dos participantes e o contexto socioeconômico dos estudos. Assim, a qualidade de vida deve ser tratada como um desfecho multidimensional, influenciado pelo resultado clínico e pelas particularidades de cada paciente.

Comparada a isso, a meta-análise de Li et al. (2023) identificou melhora significativa nos escores do OQLQ até seis meses após a cirurgia e nos resultados do OHIP-14 entre seis e doze meses. Essa diferença temporal pode indicar que os instrumentos possuem sensibilidades distintas ou que os benefícios aparecem progressivamente. Os aspectos diretamente relacionados à deformidade dentofacial podem ser percebidos mais cedo pelo OQLQ, enquanto mudanças mais amplas no funcionamento diário e na saúde bucal podem tornar-se evidentes após a redução do edema, o restabelecimento da alimentação e a adaptação funcional.

Em um estudo longitudinal com 100 pacientes, os questionários OHIP-14 e OQLQ foram aplicados antes da cirurgia e seis meses depois. O escore médio do OHIP-14 diminuiu de 10,5

para 2,8, enquanto o resultado do OQLQ passou de 48,4 para 11,6. Nesses instrumentos, a redução da pontuação representa menor impacto negativo da condição na vida do paciente. Os benefícios foram registrados tanto entre aqueles submetidos à cirurgia de um maxilar quanto entre os tratados nos dois maxilares. Os autores concluíram que, apesar dos riscos e desconfortos do período pós-operatório, os ganhos observados em médio prazo foram clinicamente relevantes (Ritto et al. 2021).

Silva et al. (2026), por sua vez, discutem uma técnica cirúrgica minimamente invasiva para reduzir o sorriso gengival de uma paciente com excesso vertical da maxila que recusou a cirurgia ortognática. Nesse caso, a intervenção apresentou finalidade diretamente estética, e o resultado observado foi a redução da exposição gengival e a melhora estética do sorriso. Todavia, não se trata de um procedimento complementar à cirurgia ortognática, pois a técnica foi utilizada em substituição a ela.

A cirurgia ortognática é indicada para a correção de discrepâncias entre a maxila e a mandíbula que não podem ser solucionadas apenas por meio do tratamento ortodôntico. Embora sua finalidade envolva a recuperação da função mastigatória e o estabelecimento de relações oclusais mais adequadas, a mudança da aparência facial ocupa uma posição importante na avaliação dos resultados. Ao modificar a posição das bases ósseas, o procedimento repercute sobre o perfil, a projeção do mento, a posição dos lábios e o equilíbrio entre os terços da face (Kim et al., 2024).

Portanto, os efeitos da cirurgia ortognática são predominantemente favoráveis, mas não devem ser apresentados como automáticos ou universais. O resultado percebido decorre da relação entre correção funcional, mudança estética, evolução pós-operatória e expectativas estabelecidas antes do tratamento. A avaliação da qualidade de vida em diferentes momentos permite distinguir desconfortos transitórios de dificuldades persistentes, enquanto o planejamento compartilhado ajuda a alinhar as possibilidades cirúrgicas às necessidades do paciente. Dessa forma, o êxito terapêutico deve incluir não apenas estabilidade óssea e oclusal, mas também adaptação psicossocial e satisfação com a aparência.

Os resultados apresentados por Schaefer et al. (2024) reforçam uma relação entre a percepção favorável da aparência e a redução de limitações sociais associadas à deformidade dentofacial. A melhora estética pode contribuir para maior segurança em fotografias, interações pessoais e situações nas quais a exposição facial provoca desconforto. Entretanto, como foram utilizados principalmente questionários de qualidade de vida, não se pode concluir que essa

percepção corresponde necessariamente a mudanças mensuráveis de simetria, perfil ou contorno facial.

A percepção estética, entretanto, não deve ser compreendida como uma consequência direta e uniforme da movimentação óssea. A satisfação depende da correspondência entre a transformação alcançada e as expectativas formuladas antes da cirurgia. Também pode ser influenciada pela adaptação à nova imagem facial, pela resposta dos tecidos moles e pela importância atribuída a regiões específicas, como lábios, nariz, mento e sorriso. Assim, uma correção esquelética considerada adequada pelo profissional pode não produzir o mesmo grau de satisfação em todos os pacientes.

Além disso, o momento da avaliação representa uma das principais fontes de diferença entre os estudos. Li et al. (2023) reuniram pesquisas com avaliações realizadas desde três semanas até doze meses após a cirurgia, enquanto Folchini et al. (2023) avaliaram os participantes somente ao término do tratamento. Schaefer et al. (2024) incluíram estudos prospectivos com medições antes e depois da terapia, e Lin et al. (2025) concentraram a análise em aproximadamente cinco meses de pós-operatório. Avaliações precoces podem captar dor, edema, limitações alimentares e alterações de sensibilidade, enquanto avaliações mais tardias refletem melhor a adaptação à nova aparência e a recuperação funcional. Por essa razão, resultados obtidos em momentos diferentes não devem ser comparados sem considerar a trajetória pós-operatória.

Também existem diferenças importantes de delineamento. As revisões e meta-análises oferecem maior amplitude de evidências, mas reúnem estudos com protocolos e populações heterogêneos. A série de casos de Folchini et al. (2023) proporciona maior proximidade com a experiência individual, embora sua amostra reduzida e proveniente de um único contexto limite a validade externa. O relato de Silva et al. (2026), por sua vez, descreve apenas uma possibilidade terapêutica alternativa e não permite estabelecer relações causais ou generalizar resultados.

Um ponto que merece destaque nesta pesquisa é que os trabalhos de Janovskienė et al. (2026) investigaram uma questão diferente dos demais estudos: o emprego de toxina botulínica como recurso adjuvante à cirurgia. Os resultados sugeriram menor ocorrência de fraturas de placa, menor recidiva no pogônio, menos dor e menor uso de opioides. Apesar de potencialmente relevantes, esses achados não podem ser diretamente comparados com resultados de OQLQ ou OHIP-14, pois o foco foi a estabilidade da fixação e a morbidade pós-operatória.

Além disso, a principal limitação do conjunto analisado é a predominância de desfechos autorreferidos. OQLQ e OHIP-14 são instrumentos importantes para compreender como o paciente percebe a deformidade e os efeitos do tratamento, mas não medem diretamente simetria facial, projeção labial, contorno mandibular ou alterações do perfil. Uma redução no escore do OQLQ pode indicar menor desconforto com a aparência, porém não comprova que houve correção objetiva ou completa das assimetrias. Para estabelecer essa relação, seriam necessárias avaliações complementares, como fotografias padronizadas, análise cefalométrica, estereofotogrametria tridimensional ou comparação volumétrica dos tecidos moles.

Outra limitação está na heterogeneidade entre as amostras, as deformidades e os procedimentos. Os estudos reuniram pacientes de Classes II e III, indivíduos submetidos a cirurgias de um ou dos dois maxilares, procedimentos associados à mentoplastia e diferentes sequências de tratamento ortodôntico-cirúrgico. Essa variedade amplia a abrangência das evidências, mas dificulta identificar quais mudanças podem ser atribuídas a cada técnica. Além disso, diferenças de idade, sexo, contexto cultural e condição socioeconômica podem influenciar a percepção estética e a qualidade de vida.

5 CONCLUSÃO

Portanto, os achados sustentam que o tratamento ortodôntico-cirúrgico tende a melhorar a percepção estética e a qualidade de vida, sobretudo nos domínios social e relacionado à aparência, com benefícios também na função oral. A magnitude desses efeitos varia conforme a deformidade, o procedimento e o momento da avaliação. Essa interpretação, contudo, deve permanecer cautelosa, pois os questionários não comprovam isoladamente mudanças anatômicas objetivas e as evidências apresentam heterogeneidade metodológica. Assim, a avaliação do sucesso da cirurgia ortognática deve integrar medidas clínicas e tridimensionais a instrumentos de qualidade de vida e satisfação, respeitando as expectativas e as prioridades individuais do paciente.

REFERÊNCIAS

FERREIRA G. L. et al. A TRANSCEDÊNCIA DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA E DA HARMONIZAÇÃO FACIAL PARA MELHORAR A ESTÉTICA FACIAL DO PACIENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Movimenta**, v. 15, n. 3, p. 17, 2022.

FOLCHINI, S. et al. Improvement on oral health related quality of life after orthosurgical treatment: a mixed methods study. **Brazilian Oral Research,** v. 37, e097, 2023. DOI: 10.1590/1807-

3107bor-2023.vol37.0097. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2023.vol37.0097. Acesso em: 05 de out, 2026.

SCHAEFER, G. et al. Changes in the quality of life in patients undergoing orthognathic therapy: a systematic review. **Journal of Cranio-Maxillo-Facial Surgery**, v. 52, n. 1, p. 71-76, 2024. DOI: 10.1016/j.jcms.2023.10.004. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1010518223001944?via%3Dihub. Acesso em: 06 de out, 2026.

GRILLO, R. et al. Use of non-surgical aesthetic refinement after orthognathic surgery: case studies. **Journal of Taibah University Medical Sciences**, v. 17, n. 2, p. 320-325, 2021. DOI: 10.1016/j.jtumed.2021.08.006.

RAVELO, V. et al. Systematic review of soft-to-hard tissue ratios in orthognathic surgery: 3D analysis – update of scientific evidence. **International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 54, n. 9, p. 819-829, 2025. DOI: 10.1016/j.ijom.2025.02.008.

LI, X. et al. Meta-analysis of outcomes related to the quality of life after orthodontic-surgical treatment. **Advances in Clinical and Experimental Medicine**, v. 32, n. 10, p. 1099-1111, 2023. DOI: 10.17219/acem/161490. Disponível em: https://advances.umw.edu.pl/en/article/2023/32/10/1099/ Acesso em: 06 de out, 2026.

LIN, C. et al. Factors influencing the quality of life among orthognathic patients: a systematic review and meta-analysis. **European Journal of Orthodontics**, v. 47, n. 3, cjaf034, 2025. DOI: 10.1093/ejo/cjaf034. Disponível em: https://academic.oup.com/ejo/article/47/3/cjaf034/8128708. Acesso em: 06 de out, 2026.

AJMERA, D. H. et al. Three-dimensional evaluation of soft-tissue response to osseous movement after orthognathic surgery in patients with facial asymmetry: a systematic review. **Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery**, v. 49, n. 9, p. 763-774, 2021. DOI: 10.1016/j.jcms.2021.04.010.

SILVA, L. D. et al. Correction of the gummy smile when there is vertical growth of the maxilla and resistance to orthognathics. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 74, e20260008, 2026. DOI: 10.1590/1981-86372026000820230090. Disponível em:

JANOVSKIENĖ, A. et al. Adjunctive use of botulinum toxin in orthognathic surgery: a systematic review of current evidence and clinical perspectives. **Toxins**, v. 18, n. 9, p. 399, 2026. DOI: 10.3390/toxins18090399. Disponível em: https://www.mdpi.com/2072-6651/18/9/399. Acesso em: 08 out, 2026.

KIM, Y. J. et al. Treatment outcome and long-term stability of orthognathic surgery for facial asymmetry: a systematic review and meta-analysis. **Korean Journal of Orthodontics**, v. 54, n. 2, p. 89-107, 2024. DOI: 10.4041/kjod23.194.

MEGER, M. N; et al. Impact of orthognathic surgery on quality of life of patients with dentofacial deformity: a systematic review and meta-analysis. **British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 59, n. 3, p. 265-271, 2021. DOI: 10.1016/j.bjoms.2020.08.014.

RITTO, F. G.; et al. Impact of orthognathic surgery on quality of life and comparison of patients' postoperative experience after single- and double-jaw surgery: a longitudinal study. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, v. 132, n. 6, p. 633-640, 2021. DOI: 10.1016/j.0000.2021.04.002.